

apresenta, numa primeira parte, a génese e a história das *Conversaciones*. Numa segunda parte, analisa-se a plural mensagem das mesmas (as suas grandes linhas estruturais): a realidade do Opus Dei, a insistência na liberdade e responsabilidade pessoais, a Igreja enquanto comunidade viva dotada de missão, o Vaticano II e a sua aplicação, o tema do amor ao mundo e da santificação do trabalho, cultura e universidade, distinção homem-mulher, matrimónio e família. Na terceira parte são apresentadas as características da presente edição: texto, números marginais, aparato crítico, introduções e notas de comentário, peças da tradição editorial, fontes e apêndices.

O grande corpo do livro é preenchido, naturalmente, com os textos das entrevistas e de uma homilia no Campus da Universidade de Navarra. Sucessivamente são apresentadas, com o aparato crítico atinente, entrevistas a *Palabra* (Espontaneidade e pluralismo no povo de Deus), à *Time* (Porque nasceu o Opus Dei?), a *Le Figaro* (O apostolado do Opus Dei nos cinco continentes), ao *The New York Times* (Porque tantos homens se aproximam do Opus Dei?), ao *L'Osservatore della Domenica* (O Opus Dei: uma instituição que promove a busca da santidade no mundo), à *Gaceta Universitaria* (A Universidade ao serviço da sociedade actual), à *Telva* e a *El mundo Cristiano* (A mulher na vida do mundo e da Igreja). O elenco encerra com a já referida homilia.

Cada entrevista reproduzida é precedida de uma breve introdução explicativa da sua oportunidade, da escolha do tema versado e de outros pormenores de interesse para a compreensão das perguntas e das respostas. Segue-se o texto, com cada parágrafo das respostas devidamente identificado por numeração marginal e com as respectivas notas críticas em rodapé. O livro inclui um índice de matérias e

outro de citações bíblicas. E ainda cinco apêndices: elenco completo de edições, índice de nomes citados na *Conversaciones*, índice de nomes de autores e instituições citados na Introdução e nas notas da presente edição, índice de fontes arquivísticas e bibliografia,

JORGE COUTINHO

ZAK, Lubomir, **Trindade e imagem. Aspectos da teologia mística de Vladimir Losskij**, Editora Ave-Maria, São Paulo, 2012, 173 p., 210 x 140, ISBN 978-85-276-1415-3.

O autor deste livro, eslovaco radicado no Brasil, procede nele essencialmente a uma leitura de um livro do teólogo russo Vladimir Losskij, *Teologia mística da Igreja do Oriente* (1944); e tem como propósito fundamental destacar a riqueza da teologia oriental, muito mais propensa à mística que à pura especulação racional típica da teologia do Ocidente. Diferente, pois, da linha anselmiana da *fides quaerens intellectum*, ela leva consigo a tensão mística, da experiência do Mistério, tendendo como tal a ser uma teologia experiencial ou vivencial, da parte daquele que a produz, e a acentuar o carácter apofático, do lado do objeto com o qual lida.

O título «Trindade e imagem» procura traduzir a intuição de Losskij, aqui realçada por Zak Lubomir, de que não há tema teológico que não deva ser pensado senão na luz obscura do mistério da Trindade divina e do seu grande Revelador, o Verbo feito homem, rosto sensível do Deus Amor e Imagem originária da humanidade de todo o homem, ele mesmo imagem criada a partir daquele Verbo (ou Rosto) trinitário.

RAUL AMADO